

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 9.º

DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1898

N.º 447

PROVIDENCIAS

Os novos ministros tem des- envolvido uma grande activida- de acudindo com as mais ur- gentes providencias ás mais in- stantes necessidades dos serviços publicos.

Todos consagrados com ver- dadeiro zelo á gerencia das suas respectivas pastas, estudam uns com afincio as medidas que de- vem apresentar ao parlamento, dando entretanto o mais rapido expediente aos negocios a seu cargo, ao mesmo tempo que ou- tros publicam providencias que revelam a sua grande compe- tencia e satisfazem ou suprem grandes lacunas.

Esperam-se do talentoso mi- nistro da justiça projectos e re- formas de subido merecimento, que satisficam ás exigencias da opinião, ao progresso da socie- dade e ao aperfeiçoamento a que devem obedecer todas as insti- tuições. Desde já, porém, vae s. ex.ª dando rapido expediente aos assumptos que lhe correm pela mão.

O illustre ministro da mari- nha deu já signaes de fazer uma administração colonial auspicio- sissima.

Chamando a si o estudo da melhoria do porto de Lourenço Marques e trabalhando com a commissão technica para alreviar a execução das obras necessa- rias, não podia principiar por um trabalho de maior monta. Publicando agora a portaria ácerca do serviço de obras pu- blicas no ultramar, com uma serie de providencias acertadís- simas, prestou já um grande auxilio ás nossas desprotegidas colonias.

O venerando ministro da fa- zenda, soperando com coragem a pasta de maiores difficulda- des, no momento, prestou as- sim um grande serviço ao seu paiz, e logo se entregou a tra- balhos de porfiado esforço para melhorar as condições do the- souro, pela mais regular e es- crupulosa arrecadação dos im- postos. Neste sentido publicou portarias de grande alcance pra- ctico.

O infatigavel e habilissimo ministro das obras publicas, estudioso e sabedor, como pou- cos, tem já realisado aprecia- veis economias, regularisado al- guns serviços e publicado varias portarias de grande interesse pu- blico.

O seu amplo e promettedor plano de fomento agricola e in- dustrial começa de ser esboçado nas primeiras providencias e de- terminações que expediu pelo seu ministerio.

Nunca um ministro portu-

guez prestaria tanto em tão pou- co tempo.

Ha, porém, muito a esperar do trabalho incansavel, do es- tadista já feito, do conhecedor auctorisado de tantos ramos de serviço publico.

Continuem os nobres minis- tros no seu louvavel e patriótico proposito de bem servir o paiz, que não lhe faltará tão cedo o apoio e o applauso da opinião publica e a confiança da corôa. E podem os zoilos vozear á vontade.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 22 de Setembro

Como lhes disse em a minha carta da semana passada fomos, na segunda feira, em excursão á Citania no alto da serra de Ro- riz.

Eu acompanhei logo pela ma- nhã cedo os meus amigos padre Antonio Senra e padre Antonio Barbosa, que, seguidos da sua grande matilha de podengos e de lebres, e de um batedor amestrado, se iam, em digres- são venatoria, dirigindo para o alto do monte, ponto de reunião dos excursionistas.

Depois de calcarmos muito matto em Riz e em Gallegos, encontrando tres coelhos, que mostraram a ordem aos caçado- res, e ficaram de perfeita saude para serem caçados por outros amantes d'esta diversão, chega- mos ao mais alto da serra ao meio dia, e já ali nos aguarda- vam dr. Martins Peixoto, padre Francisco Miranda e padre João d'Oliveira, um caçador velho mas que já gusa, ha annos, do beneficio da apresentação; posto que o meu velho amigo F. Fran- cisco Miranda, que nos fez a mais agradável surpresa lá em cima, no pico mais alto do man- te, já matou tres raposas de uma feita só; e este facto dá-lhe di- reito a ser respeitado tambem pelos melhores caçadores.

O sol estava picante, muito quente, suavamos em bica, e a sede redigiu logo, pelas mãos ve- nerandas do amigo padre Fran- cisco, um telegramma á casa de Pauzada pedindo a expedição de um cantaro de vinho como au- xiliar das melhores investiga- ções...

Era uma hora e trinta e cinco minutos, quando, lá em cima, nos appareceu o bello verdasco, que já acompanhava o jantar, vindo em procissão de tres an- dores da casa do abbade, desde o sopé do monte.

Avistar aquelle cortejo alegre e animador foi o mesmo que entoar alleluias freneticas e es- trondeantes, e pôr tudo em mo-

vimento para se preparar a me- sa sobre a relva á sombra de pinheiros novos e vicejantes.

Eram quasi cinco horas da tarde quando nos resolvemos a levantar d'ali, e descemos o monte com escala pela casa de Pauzada, aonde o meu presado amigo Manoel José de Miranda, com a sua generosissima fran- queza, nos esperava com os bra- ços abertos e as canecas já cheias a espumarem pelas boccas es- cancaradas.

Era noite fechada quando d'ali sabimos, e, francamente, nem mais tornei a ver padre João, nem padres Antonio, nem mesmo o dr. Martins Peixoto, que se retirou d'aqui na terça- feira pela manhã com escala por S. Julião de Freixo, Ballu- gães e em Darque tomava a estrada, que o levava á sua casa de S. Romão de Neiva.

A respeito de exploração nos escombros da velha Citania fi- cou isso de remissa para o anno seguinte, quando o dr. Peixoto voltar ás caldas do Eirogo.

—Ora graças a Deus que já veio a chuva e por um modo congruente, fertilisador, meigo e amigo.

Quando, pela meia noite de terça para quarta-feira, estoirou por aqui uma trovoadá fortíssi- ma e aterradora, eu imaginei, que ella faria despejar sobre nós uma chuva de pedras, que nos deixasse nas mais tristes condi- ções, mas, felizmente, não cau- sou o menor prejuizo, nem chu- va nos deu sequer.

Hontem principiou de chover manso, o que hoje continuou achando-se a atmosphera alta e quente; abi vi hoje poças nas ruas, mas, por aqui, não as ha, porque a terra bebeu a agua da chuva com a soffreguidão d'uma esponja.

—Principiaram as vindimas que proseguem com actividade; o vinho é muito, mais do que se esperava, e é de uma qualidade superior.

As uvas colhidas antes da chuva, ao pizarem-se, cheira- vam a melao; tal é a quantida- de de assucar que tinham.

—Hoje visitei abi a quinta dos meus amigos Fuzas, e achei a confirmação das informações, que me haviam dado ácerca dos progressos agricolas, que n'ella se encontram.

Conhecia aquella quinta no seu estado primitivo na posse do antigo Caroga; depois como pro- prietade do meu saudoso amigo José Francisco da Silva, que ali consumira grossos capitaes; e hoje, em poder dos meus ami- gos Fuzas, está se transforman- do em uma quinta de muito va- lor.

Entregue ao cuidado e direc- ção do meu amigo João Chry- sostomo, um artista de uma grande orientação e de um crite- rio, que o distinguem entre os artistas barcellenses, achei ali novidades de um grande mereci- mento, taes são os viveiros, de peixes, que elle logrou construir com engenho e arte, alimentados pela mesma nascente de agua, que ali ainda abunda para a cultura da hortaliça, o que é, sem duvida uma importante fonte de receita. A nitreira é tam- bem de uma construcção a ser- vir de modelo para os bons agricultores, viticultores e horticultores.

O meu velho e muito presado amigo Bernardino José Vieira passa ali alegremente estes seus annos de homem maduro reven- do-se em o modo acertadissimo como seus filhos ali empregam parte dos seus grossos capitaes.

Ainda bem que a agricultura vae conquistando o imperio da papelada, que ia dando comos- co em pantana.

E' animador para os verda- deiros patriotas, que não per- tencem á classe d'esses chora- migas, que por abi andam a carpir o estado de pobreza ab- soluta do nosso paiz, o ver co- mo assim se vae desenvolvendo a primeira fonte da riqueza na- cional.

Mais tinha que contar-lhes, mas já vae bem longa esta car- ta, que, por hoje, fecho aqui.

Panocracio.

Carta de Espozende

Nota Mr. Phaustin Thee, que *Curvos*, cometa comhecido e habi- tante em camada muito mais elevada á que habita o *Astrea*, se ha- via desfeito do seu jacto luminoso a que vulgarmente se chama *cauda*, e o nucleo nubloso a que se dá o nome de *barbas*, havia cres- cido em força luminosa, esta re- volução na lei natural a que está sujeita a astronomia, foi descober- ta pelo sabio astrologo abi por principios de agosto findo, notou que, o *Curvos* se approximara da terra, mas que firmara posição na camada do *Astrea*, collocando-se a pouca distancia S 45.º E da *Azemola*, este deslocamento dos mundos espalhados no espaço. Continua Mr. Phaustin—observei- os por tres vezes, a ultima foi rati- ficada por todo o corpo scienti- fico do observatorio, e coincidiu na tarde de 27 de agosto; o phe- nomeno era maravilhoso—diz ainda o famoso sabio—o *Astrea* havia parado no Zinithe, toda a constel- lação da *Azemola* parou na sua marcha de rotação, e o *Curvos* suspen- dendo a sua rota engrossava o nucleo nubloso, e o centro por mais que a marcha ardente se ateasse scintillava rubro e esme- ralda alternadamente de modo a gosar-se a maravilha a olho nú, ao passo que, a cabeça da *Azemo- la* resfulgindo crepitações demora-

das mas semelhante um *gato* no escuro, parecia tender a uma des- apparição visual das frequentes occasionadas pelas *auroras boreaes* nas latitudes elevadas, os pés da *azemola* offuscaram-se na confusão constellativa, a cilha e o arrocho, justante das partes componentes, desapareceram do numero dos lumes celestes da configuração, restando apenas no campo do te- lescopio a parte dianteira do «*Astrea*», isto é, meia *Azemola* e o «*Curvos*», este [de marcha suspen- sa, aquelle no zenithe.

De repente o «*Curvos*» lança um jacto de fogo no sentido N 45.º O, desenhando-se no firma- mento uma cauda formidavel en- gressando á proporção que se alongava até que focou o *Astrea* no Zinithe, a chuva luminosa jor- rava sobre o planeta no momento da sua passagem pelo meridiano, a ponto de fazer predominar uma cor afogueada na atmosphera, e imprimir aos habitantes e ao pla- neta que habitamos a cor das for- nalhas encandecentes. Este phe- nomeno do systema sideral, revela- ção inobservada nos annos da sciencia astronomica, não sobresa- ltu os mortaes do nosso planeta —continua Mr. Phaustin—por- que a intensidade da luz produzi- da pelo hotephote do «*Curvos*» sobre o «*Astrea*», illuminou este planeta e constellação respectiva de tal modo, que, todos os con- tornos ficaram devassados, dese- nhando-se com fidelidade nos re- flectores, e estes, movidos pelos parafusos de *reclamos* conservarão por largo espaço nos campos de reflexão toda a constellação da *Azemola*, aproveitando assim os homens da sciencia o ensejo de estudar não só a forma extrava- gante dos mundos aereos que a constituem, como a materia de que se compõe.

Assim é que, «*Astrea*» é a ca- beça da *azemola*, os peitos d'esta besta de carga são formados de *pantano* resequido, o alto ventre e constituido por camadas de ma- terias vulcanicas coberto de pelo de rato as patas dianteiras assen- tam sobre o eixo de uma roldana e das ventas liga-se um *cabresto- soga*, especie de refrão domador ou conductor electrico por onde recebe a acção dos satellites, cuja influencia são a vida e a existen- cia d'esta parte do «*Astrea*», uma das orelhas é formada por um pau de tamanco a outra por uma gas- pea de sapato, ambos os ouvidos estão sob a influencia da gruda e do balmaz, não á acustica que faça ferir este sentido corporal da *azemola*, a não ser o *cabresto*, a besta luminosa seria o cadaver d'um burro, salvo seja, formado por es- trellas no espaço. A parte trazeira, isto é, o outro astro componente pouco ou nada deu de notavel na lei organica dos phenomenos si- deracs, apenas revelou rig dez de construcção e movimentos ama- rellos. Tem mais força porisso que, no *quinhão* correlativo da *carga* faz a sua occultação até ao extremo da orbita, transportando mais pe-o com o auxilio tambem d'uma roldana em cujo eixo as- senta as plantas.

Mr. Ginhzal discorda do estu- do de Mr. Phaustin, e afirma que este errou nas apreciações fei- tas nos reflectores, que Mr. Pha- ustin viu a projecção d'um hote- phote sobre a constellação, quan-

do o que elle viu foi espuma de sabão inutil.

—Joaquina Tuné está na cadeia por ter colhido fructos antes do dia de S. Miguel.

—Por suspeitas d'italiana alicada a anarchistas estrangeiros, foi remetida ao consul de Hespanha em Vianna do Castello a gallega de Gemezes.

—A chalupa portugueza Ligeira depois de dormir uma noite encahlada no cabedello d'esta barra, foi largar o couce e terço da ré sobre as pedras do Velhano perdendo meia carga de sal.

—A navegação viandante só pode conduzir a esta villa uvas acompanhadas do respectivo manifesto

com chancella administrativa. Por falta d'este documento estão detidos na d'ca fiscal varios ascasos que serão submettidos ao tribunal de presas.

—A fabrica de progens está funcionando com toda a actividade.

—No domingo proximo vae realisar-se a festividade da Virgem da Soledade n'esta villa. Um grupo de rapazes briosos são os promotores e espera-se que se desempenharão dignamente.

—O constructor Borda lançou, no domingo passado, ao Cavado a chalupa «Izaura», modelo perfeito de architettura naval.

ABRAIGTH.

SCIENCIAS E LETTRAS

ANIMA MEA

Estava á Morte ali, em pé, diante,
Sim, diante de mim, como serpente
Que dormisse na estrada e de repente
Se erguesse sob os pés do caminhante.

Era de ver a funebre bacchante!
Que torvo olhar! que gesto de demente!
E eu disse-lhe: «Que buscas, impudente,
Loba faminta, pelo mundo errante!»

—«Não temas, respondeu (e uma ironia
Sinistramente estranha, atroz e calma,
Lhe torceu cruelmente a bôcca fria).

Eu não busco o teu corpo... Era um trophéo
Glorioso demais... Busco a tua alma.—
Respondi-lhe: «A minha alma já morreu!»

Anthero do Quental.

ETERNA CONFIDENTE

Talvez compartas o meu riso, e leias,
Chorando, as penas que minha alma chora,
—Quando sorris no labio em flôr da aurora,
—Quando na luz da fria tarde anceias!

Mas, se partilhas impressões alheias,
Porque te esqueces a brincar lá fóra,
Hoje que a magna me trucidada, agora
Que sinto a febre dilatar-me as veias!?

Não folgues mais, teus canticos me affligem.
Vista-te o lucto que me cobre as faces,
—Soluce o vento, envolva-te a caligem.

E não poupes as lagrimas, porquanto
Todo um diluvio que do céu chorasses
Não valêra uma gotta de meu pranto!

Eugenio Savard.

PUBLICAÇÕES

—*Novo dictionario*. Do acreditado e conceituado livreiro d'esta villa, sr. Julio Joaquim Barreto, recebemos o fasciculo specimen do *Dictionario das seis linguas*, editado pela Empresa do «Occidente», obra unica no seu genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabellães, escrivães, advogados, estudantes etc. Abrange um só volume 10 dictionarios que são *portuguez-francez e francez-portuguez; francez-hespanhol e hespanhol-francez; francez-italiano e italiano-francez; francez-inglez e inglez-francez; francez-allemao e allemao-francez*. Custa o volume 2\$400 reis ou seja 240 reis cada dictionario, que é o cumulo da barateza. Alem do seu preço diminutissimo a sua acquisição tambem é muito facil, 30 reis por semana.

O unico correspondente da Empresa n'esta villa é o sr. Julio Joaquim Barreto.

E' uma das boas publicações que em Portugal se tem feito, tendo sido muito bem recebida, o que se avia pelo grande numero de assignaturas já realisadas.

—*Historia de Portugal*. E' tambem o sr. Julio Barreto, correspondente n'esta villa da nova publicação da «Historia de Portugal» popular e illustrada, do saudoso escriptor Manuel Pinheiro Chagas. E' obra que não precisa de comentarios criteriosos, nem de reclames mirabolantes, basta-lhe o titulo e o nome do auctor.

Tambem está ao alcance de todas as bolsas. Cada fasciculo de 2 folhos de 8 paginas cada uma, a duas columnas, in 4º, grande formato=60 reis=cortendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras, sob a direcção do notavel artista Roque Gameiro. Quem quizer pode adquirir a «Historia de Portugal» aos fasciculos de 300 e 600 reis.

—*A Idéia*. Periodico scientifico, publicado no Porto, e editado pelo sr. Alfredo Ferreira de Faria.

Recebemos o n.º 1. do corrente mez, com a publicação da *A questão anarchista*, pelo sr. dr. Bernardo Lucas, distincto advogado no Porto. E' o discurso de defeza d'uns reus accusados de anarchismo, e que foram absolvidos, graças ao trabalho do erudito jurisconsulto. Diz s. ex.ª na primeira pagina: «Acredendo» a instancias de amigos, e porque julgo util fazer luz sobre a questão palpitante do anarchismo, resolvi publicar este trabalho, aproveitando nas suas linhas geraes, e até onde m'o permittir a minha memoria «alguns apontamentos, a defeza proferida n'uma causa que advoguei.

Da sua leitura se verá que não pretendo fazer a apologia do anarchismo. Trabalho principalmente de exposição e de critica scientifica, limita-se a provocar a discussão da nossa doutrina, para que os seus erros se extremem dos seus beneficios e se possa afinal sobre ella formar um juizo seguro.»

Quanto a nós é trabalho não só para se lêr, mas tambem para se estudar, pois tem muitissimo de aproveitavel.

O presente fasciculo que conta 39 paginas custa 100 reis. Agradecemos a offerta.

—*Historia da Prostituição*. A interessante obra italiana, a «Historia da Prostituição», vertida para a nossa lingua, é um bello estudo sobre a vida da Mulher, atravez de todas as civilisações.

A «Historia da Prostituição», descreve-nos o culto religioso de Venus, no seio das civilisações antigas do Oriente; mostra-nos o seu desenvolvimento nos povos que então habitavam o littoral do Mediterraneo. Falla-nos da prostituição da Grecia e de Roma e canta-nos os amores da Gallia. Em seguida refere-nos como a prostituição se continuou pela Idade Media, no tempo dos Templarios e das Cruzadas, nas côrtes de Francisco I, Henrique II, III, etc. Apresenta-nos a vida dissoluta nas côrtes de Luiz XIV, XV e XVI, e enfim no esplendor dos paços napoleonicos.

Na «Historia da Prostituição» o seu auctor deduz as suas conclusões scientificas, sobre a influencia da prostituição no desenvolvimento civilizador das sociedades humanas.

«N'este livro, escreve o auctor no seu prefacio, nós descrevemos o Amor physico nas suas multiplices manifestações e applicações na sua embriaguez, nos seus desvarios, notando a influencia que isso exerceu sobre os costumes, as inspirações produzidas na poesia e na arte; recordamos as proezas dos seus heroes e das suas heroínas não para idealisar o vicio, nem para lhe fazer a apothose, mas para restabelecer a verdade historica.»

A «Historia da Prostituição», será publicada em edição de luxo, ornado o texto com magnificas provas de pagina, etc.

DIA A DIA

Fazem annos:

Amanhã—a sr.ª D. Maria Julia Ferreira Carmo e o sr. tenente Julio Augusto d'Andrade Faria. Dia 28—SS. MM. El-Rei D. Carlos e a Rainha D. Maria Amelia.

Dia 29—o sr. José M. Paes da Silva.

Partiram para Lisboa, com pouca demora, o nosso illustre patriocio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas, e sua distincta esposa a sr.ª Duqueza de Saldanha.

Encontra se na sua propriedade do Gallo o sr. dr. Agostinho Augusto de Faria, distincto clinico portuense.

Regressou da Apulia a familia do sr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.

Esteve aqui, na passada quinta-feira, o sr. conselheiro Manoel Ignacio de Amorim Leite.

Regressou da Apulia com sua familia o nosso presado amigo sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre, considerado commerciante d'esta praça.

Acha-se n'esta villa o sr. dr. Joaquim Duarte Paulino do Valle, juiz de direito da comarca de Vinhaes.

Regressou da praia da Apulia e seguiu para Villa Fria o nosso amigo, sr. Luiz Ferraz.

Como dissemos, realisou-se na igreja parochial de Barcelinhos o baptizado da filhinha do sr. dr. S. Carneiro, que recebeu o nome de Maria Francisca de Lourdes. Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Francisca da Silva Alcoforado e o sr. Sebastião Leme.

A esposa do nosso amigo e acreditado commerciante, sr. João José d'Oliveira, teve o seu bom successo, dando á luz um menino.

O nosso parabem. Acha-se na sua quinta de S. Romão o distincto medico militar, sr. dr. Sousa Christino.

Esteve na Apulia, de visita a sua familia, o nosso amigo sr. Manoel Augusto de Passos, conceituado ourives d'esta villa.

PELA SEMANA

Dr. Francisco Mattoso—Em Espinho, onde estava veraneando, falleceu d'uma congestão pulmonar o sr. dr. Francisco Maria da Graça Castro Mattoso Côrte Real, filho do digno par do reino sr. dr. Francisco de Castro Mattoso e sobrinho do illustre presidente do conselho de ministros, sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Por tão infausto acontecimento d'aquí enviamos á nobre Familia enlutada a expressão das nossas condolencias.

Troca de notas e cedulas—Tendo os governadores civis dos districtos pedido prorrogação do prazo para a troca das notas de 1000 reis e das cedulas de 100 reis, consta que será prorrogado por mais 15 dias nas recebedorias dos concelhos, 30 nas agencias do Banco de Portugal e 45 na sede do mesmo Banco; e quanto ás cedulas, parece que será tambem prorrogado.

Transferencia—Foi transferido da comarca de Ferreira do Alentejo para a de Vinhaes, o sr. dr. Joaquim Duarte Paulino do Valle, juiz de direito.

Presidente do conselho—O illustre presidente do conselho e ministro do reino sr. conselheiro José Luciano de Castro, regressou hontem a Lisboa.

O notavel estadista passara alguns dias na sua casa da Anadia, onde não ia ha dois annos.

Boletim official—Temos recebido ultimamente o Boletim official do governo geral da provincia de Moçambique.

Romaria—Realisou-se no passado domingo, na freguezia de Perelha, a costumada romaria de Nossa Senhora do Allivio, sendo bastante concorrida.

Obito—Finou se n'esta villa a sr.ª Eugracia da Silva, serviçal.

Conde de Almoester—No vapor Ambaca, esperado hontem no Tejo, devia chegar o cadaver do malgrado conde de Almoester. Sua illustre mãe, a sr.ª duqueza de Saldanha, acha-se em Lisboa, a fim de acompanhar até á ultima morada o seu querido e infeliz filho.

Incendio—Ha dias manifestou-se um pequeno incendio na casa habitada por Pedro Villachã, de S. Paio do Carvalho, não sendo, felizmente, de importancia os prejuizos causados.

Estampilhas do imposto do sello—Como os recebedores de Bragança e Miranda não entregassem até 31 de Agosto findo na Casa da Moeda, as estampilhas do imposto do sello do 1.º semestre d'este anno, o sr. ministro da fazenda negou assentimento a que o façam agora, tendo os referidos funcionarios de pagar ao Estado as respectivas importancias. O primeiro tem de desembolsar—reis 1:533\$850; e o segundo,—reis 1:277\$955.

Anjinho—Finou-se ante-hontem o innocente Pompeu, netinho do sr. Francisco Vieira Velloso, conceituado ourives d'esta villa.

Sentimos o desgosto por que passaram o sr. Velloso e familia.

Provoada—Tem nos ultimos dias havido por aqui algumas trovoadas, acompanhadas de leves aguaceiros.

Portarias—O «Diario do Governo» publicou as seguintes portarias do ministerio das obras publicas:

Determinando que os directores dos caminhos de ferro do sul e sueste e do Minho e Douro proponham as condições a estabelecer para o abono do pessoal operario invalido das linhas ferreas, exploradas pelo Estado.

—Estabelecendo as prescripções a adoptar para o abono do subsidio, por incapacidade physica, aos cantoneiros.

—Determinando que os processos de subsidios aos cantoneiros e a outros serviços, transmittem por a 3.ª repartição da direcção geral da contabilidade publica.

Esstividade—As expensas do nosso contrameo sr. Joaquim da Costa Amorim, residente no Rio de Janeiro, realisou-se, hoje, na freguezia de Remelha, em esplendorosa festividade, em honra de N. Senhora da Conceição.

Haverá missa solemne, dois sermões e uma procissão em que incorporado grande numero de anjos vestidos a caprichos, tres andores e varias confarrias.

Como preleminar d'esta festividade tem havido novenas a grande instrumental e hontem houve illuminação, fogo e musica.

Concurso—Estão a concurso os leges de thesoureiro privativo da camara municipal de Ceia, com o maximo da percentagem estipulada no artigo 96 do codigo administrativo; o de medico do partido municipal de Castello Branco, com o ordenado annual de 300\$000 reis e pulso sujeito á tabela.

Contribuições—O sr. contribuintes que desejam aproveitar a facultade de pagar as contribuições predial e industrial em 4 prestações, devem apresentar, na repartição de fazenda, até ao fim da corrente mez, declarações em tal sentido.

Casamento no interior da ilha de s. Thiago de Cabo Verde—E' sobremaneira curioso o modo porque alli se celebram os casamentos.

Segundo a tradição oral, eram os noivos fechados ou n'uma capoeira de galinhas ou n'uma possilga de porcos; se parventura supportavam o cheiro nauseabundo que d'ellas se exhalava era certo prenuncio de que os nubentes seriam felizes, se não possessem supportar o cheiro, era agouro de que não poderiam soffrer as agruras do matrimonio.

E' este o principio d'um bem desenvolvido e curiosissimo artigo, publicado no n.º 140 da «Encyclopedia das Familias», na sua secção «Usos e costumes».

Alem d'esta contem outras secções interessantissimas.

Para esta excellente publicação e unica no seu genero, assigna-se na rua do Diario de Noticias, em Lisboa, e o seu custo é unicamente de 800 reis por anno.

Livros uteis

Codigos:—do Processo Commercial, 160; de Posturas do Municipio de Lisboa, 200; de Justiça Militar, 200; Penal, 200; Administrativo, 200; dos Proprietarios, 200 reis. **Regulamentos:**—do Contencioso Fiscal, 200; da Contribuição Industrial, 200 da Contribuição de Registo, 200; da Decima de Juros, 120; das Execuções Fiscaes, 200; da Administração da Fazenda Publica, 300; de Ensino Primario (completo), 200; do Recrutamento Militar, 200; das Associações de Socorros Mutuos e do Processo Perante os Tribunaes Arbitraes, 100; do Imposto do Real d'Agua, 200; da Arborisação e Policia das Estradas, 200; do Registo Predial, 200; dos Soçitadores, 200; reis.

Elucidarios:—dos Juizes de Paz e seus Escrivães, 200; de Imprensa, 400 reis. **Obras diversas:**—Arquivo dos Louvados, 400; Guia dos Regedores e Juntas de Parochia, 240; Manual do Senhorio, segundo da carta de Lei de 21 maio de 1896, que estabeleça o processo do despejo e formulario de requerimentos para o mesmo fim, 200; Manual do Vereador, 400; Pecado de Noias Uteis aos Escrivães de Direito, 400; Tabella dos Emolumentos Judiciaes, 200; Legislação Varia referente ao exercicio do poder judicial, promulgada de 1890 a 1895, e synopse da legislação da mesma indole, de 1896 a 1897, 300; Roteiro das Ruas de Lisboa, 120; Procurador do Contribuinte Industrial, 200; Diplomas Legislativos, (com applicação ao exercicio do poder judicial, approvedos na legislatura de 1890), 250; Indice da Legislação Portuguesa, publica da de 1 pe janeiro de 1880 a 31 de dezembro de 1897: anno ou 24 fasciculos, 800; Correio dos Tribunaes, seminario de legislação e jurisprudencia, publicando em sumula ou na integra todas as leis, decretos e portarias, etc., que sairem durante a semana no Diario do Governo assignatura, por semestre, 750; Domingo Ilustrado, guia ou cicerone nacional, que va indicando terra por terra, o que cada uma ha digno de ver-se ou memorar-se; a historia da fundação, a origem do nome, as nominações que tiveram sob denominadores da Península, etc. seus brazões d'armas (quando os possuam), monumentos, em volume ou 32 numero, 800 reis;—Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, R. da Atalaya, 183, 2.º Lisboa.—Successal, no Porto, L. dos Loyos, 44-45.

*) Gazeta dos Parochos; o fim d'esta revista é trazer os reverendos parochos ao corrente de tudo quanto em relação a elles se decreta ou resolve e apparece nas revistas juridicas ou na folha official e responder gratuitamente, a todas as consultas que os seus assignantes lhe dirijm. Preço de assignatura por anno (ou 24 fasciculos), 900 reis.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatemento de 25%. Annunciam-se as

publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.
Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco (da terra)	700
" " de fóra	640
Milho amarello (da terra)	600
" " de fóra	640
Centeio	600
Trigo	960
Feijão branco	1600
" amarello	1600
" vermelho	1400
" rajado	1000
" fradinho	1200
" preto	1200
" manteiga	1600
" mistura	1000
Pinção	500
Milho alco	800

ANNUNCIOS

ARRENDAMENTO

Arrenda-se desde já uma morada de casas torres, sita na rua Direita d'esta villa, com os n.ºs de policia 9 e 11, com muitas accomodações, quintal com ramadas e poço.
Para ver e tratar se diz n'esta redacção.

QUINTA DA BARRETA

Arrenda-se esta quinta. Quem pretender dirija-se a seu dono—Joaquim Vinagre.

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.
Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.
Azenha da Ponte
BARCELLINHOS

ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação
No dia 9 do proximo mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de proceder-se á arremataçáo de todas as dividas activas que constituem a herança da inventariada Anna d'Araujo Ferreira, casada que foi com o inventariante Luiz Jose da Silva, da freguezia de Barcelinhos, na importancia de 952:825 rs., as quaes são postas em praça por tres quartes partes do seu valor, nos termos do disposto no art.º 857 do Cod. do Proc. Civil, para com o producto serem pagas as dividas passivas descriptas e approvedas no inventario da mesma.
Pelo presente são citados todos os credores do casal da mesma inventariada,

para assistirem á praça e usarem dos direitos que a lei lhes concede.

Barcellos, 16 de setembro de 1898.
Verifiquei a exactidão O juiz de Direito 1.º substituto,
Barroso de Mattos.

O escriptão do 6.º officio José Claudio Pereira Balthazar.

GASA

Arrenda-se a situada na rua Direita com os numeros 119 e 121. Quem pretender dirija-se a Manoel José Ferreira Ramos.

Manoel Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA
Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

Roque Gameiro

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

Almanack da Provincia do Minho para 1899

(6.º anno de sua publicação)

1.ª parte—Calendario e indicações uteis.
2.ª parte—Braga e seu Districto.
3.ª parte—Vianna do Castello e seu Districto.
Recebem-se indicações no L. Barão de S. Martinho, 50—Braga.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Escripuração Commercial e Escripurações da Bolsa

Já está á venda em todas as livrarias do reino o «Tratado Pratico de Escripuração Commercial e Operações de Bolsa», devido á pena do habil guarda-livros e professor da capital, sr. Magalhães Peixoto.

Como é sabido, este distincto professor, que tanto tem trabalhado em prol da instrucção commercial, é tambem auctor da «Contabilidade e Escripuração Mercantil» do «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial» e do «Calculo Portatil», tres livros que tem causado admiração aos mais conceituados contabilistas.

Todas estas obras se vendem nas livrarias e no escriptorio dos editores Barros e C.ª, rua do Arco da Bandeira, 62, Lisboa, das 8 horas da manhã ás 11 da noite, tendo os seguintes preços:—«Contabilidade e Escripuração Mercantil», brochado, 500 reis. «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial», broc. 2:800 reis, enc. 3:200 rs. «Tratado Pratico de Escripuração Commercial e Operações de Bolsa», broc. 3:000 reis, enc. 3:400 rs. «Calculo Portatil», enc. 500 reis.

TYP DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

PHOTOGRAPHIA

DE **JULIO VALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis! CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

A ILLUSTRACÃO MODERNA

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos. Assigna-se no escriptorio da empreza e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio
Anno 350
Semestre 280

Trimestre 140
Avulso 20

Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3:800 reis
Semestre 1:900 «
Trimestre 950 «
Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empza do Occidente»,—Lisboa, L. do Poço Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armelin Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem de Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e fac-similes de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 reis.

Vende-se nos livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91, Lisboa.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.

Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rna Aurea, 1.—Lisboa.

A VIATUOSA PORTUGUEZA

OU O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS

pelo Padre Maydien

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle—Barcellos

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Retalhos do Coração

(Primeiros versos)
Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor: Monja, (poemeta) a entrar no prelo.

Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

Novidade Litteraria

AMORES-PERFEITOS

por ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalitado jurisconsulto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO
Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor. Custo 500 rs.

Pedidos ás principais livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciais e administrativas, collaborado por jurisconsultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECCAO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de José Cunha

Decimo romance da colleccão illustrado com magnificas gravuras

40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.

Editores—Libanio e Gunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarelas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

A NOVA COLLECCAO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—*Casada á força*. 2.ª parte—*O Sargento Thiago*. 3.ª parte—*Caso de morte*. 4.ª parte—*O conselho de guerra*.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Cooella e o quartello de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garret—LISBOA.

A NOVA COLLECCAO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris **1:000 representações!!!**

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

A nova colleccão popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra do Moynho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o *Rei dos Romancistas Populares*. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moynho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãozinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

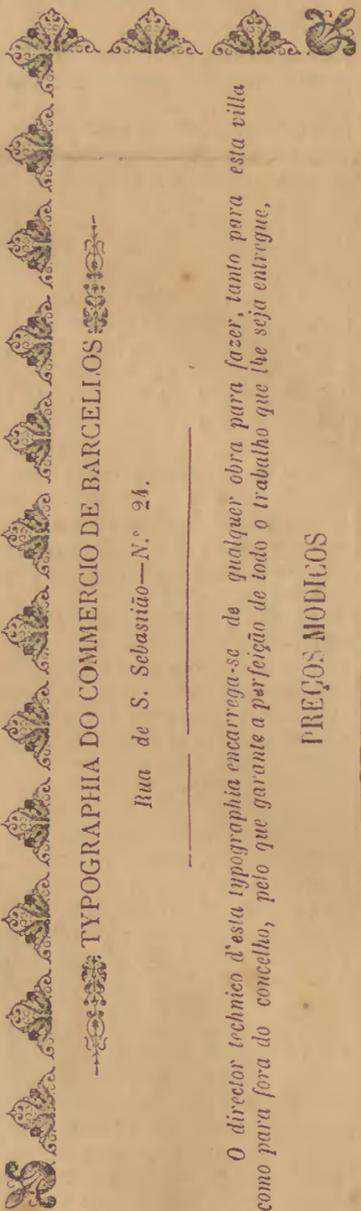
do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Kaolipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleccão de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poucado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECCAO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres toes como: Rabelais, Jossinus, Boccaccio, e outros!!

O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depenna^m patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Saldadeiras, 18 LISBOA